



Trabalhos Científicos

Título: Fatores De Risco Para O Atraso E Cumprimento Do Calendário Vacinal Em Crianças De 7 A 23 Meses: Um Corte Transversal

Autores: EDUARDO JORGE FONSECA LIMA (IMIP), PEDRO HENRIQUE ALVES ANDRADE (FPS), PEDRO JORGE SERRA FONSECA LIMA (FPS), LUCAS MIRANDA CASTRO (FPS), TATIANA CALLADO CASANOVA (FPS)

Resumo: INTRODUÇÃO: O cumprimento adequado do calendário vacinal representa uma forma eficaz na promoção e prevenção de doenças. Em 2017, no Brasil houve uma queda de 18 a 21 pontos percentuais nas coberturas de seis imunobiológicos. Os fatores associados ao cumprimento do calendário vacinal se relacionam a diferentes contextos socioeconômicos, culturais e geográficos. OBJETIVOS: avaliar o cumprimento do calendário vacinal e fatores associados em crianças de 7 meses até 23 meses METODOS: estudo de corte transversal no setor de vacinação de um hospital de referencia no Nordeste.A coleta de dados ocorreu de fevereiro a junho de 2019. Foi calculado amostra de 184 crianças. Utilizamos como referência um atraso de até 30 dias e como análise do cumprimento adequado a terceira dose da vacina pentavalente. Os dados foram obtidos do cartão de vacinas e entrevista com responsável. O projeto foi submetido ao comitê de ética. Aplicados os testes Qui-Quadrado e Exato de Fisher com 95 de confiança, no modelo da multivariada consideramos as variáveis que obtiveram significância 8804, 0,20 na análise bivariada. A regressão logística pelo método ENTER.RESULTADOS: a vacina pentavalente teve adequação da primeira dose aos 2 meses de 79,9 e na terceira dose de apenas 48,9. Este comportamento se repetiu com as demais vacinas do calendário inicial com queda progressiva na cobertura vacinal com o aumento da idade (p 0,05). Foi verificada a associação (p0,05) no modelo final entre não ter irmão e a presença do pai como chefe da família, como protetores para o cumprimento vacinal. Conclusões: à presença do pai refletiu todas as condições socioeconômicas associadas. A ausência de irmãos como fato protetor apontam benefício demandando maior cuidado com a criança. A identificação dos fatores associados à baixa cobertura vacinal é uma estratégia adequada e contribui para o alcance da meta de cobertura do PNI.